

24/06/2024

APEOESP

60

Acesse: [www.apeoesp.org.br](http://www.apeoesp.org.br)  
[imprensa@apeoesp.org.br](mailto:imprensa@apeoesp.org.br)

# Informa Urgente

SINDICATO DOS PROFESSORES DO ENSINO OFICIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

Filiado à **CNTB** e **CUT**

## TARCÍSIO/ FEDER QUEREM IMPLEMENTAR ESCOLAS-QUARTEL A TOQUE DE CAIXA

*Juntos, profissionais da Educação, estudantes,  
pais e comunidade, vamos impedir a militarização  
das nossas escolas*

*SEDUC/SSP querem permitir que monitores militares  
desenvolvam "atividades extracurriculares"  
direcionadas pelo governo do Estado*

Secretaria de Comunicação

O governo Tarcísio/Feder quer implementar a toque de caixa a militarização das escolas estaduais paulistas, colocando em prática projeto inconstitucional aprovado pela maioria dos deputados bolsonaristas na Assembleia Legislativa, sob a violência da Tropa de Choque da Polícia Militar.

De acordo com a Resolução Conjunta Nº 1 SEDUC/SSP, a primeira fase de indicações se encerra em 28/6. Não podemos permitir que nenhum membro da comunidade escolar indique a escola para se tornar escola quartel. O destino de cada escola está nas mãos de professores, estudantes, funcionários, pais, a comunidade escolar. Cada escola é uma trincheira de luta contra a militarização.

De acordo com a Resolução, após a primeira indicação, a decisão será consolidada no âmbito da SEDUC e somente depois a comunidade escolar será consultada. Pior: a decisão final volta para o âmbito da SEDUC e SSP. A julgar pelo processo de implementação das escolas PEI, sabemos bem todo tipo de manobra que o governo do Estado faz para que a vontade da comunidade não seja respeitada.

## ***Vamos organizar a mobilização!***

**Por isso, a mobilização é imediata e fundamental. As subsedes devem realizar visitas às escolas, reunir os professores, dialogar com as lideranças estudantis e com os pais, com os funcionários e, juntos, buscar o diálogo também com o(a) diretor(a) de cada escola.**

# ***Quem ensina na escola é o professor***

A Resolução também contém, entre tantos, outro grave ataque, ao permitir que monitores militares realizem “atividades extracurriculares” nas escolas-quartel, abrangendo conteúdos como “valores cidadãos, como civismo, dedicação, excelência, honestidade e respeito; habilidades para o exercício consciente da cidadania; direitos e deveres de um cidadão; estrutura e funcionamento dos Poderes Legislativo, Executivo e Judiciário, incluindo a diferença entre os atores políticos e suas funções, como vereadores, deputados, senadores, prefeitos, governadores e presidentes.”

## ***Não à formatação das mentes estudantis***

Se já é absurda a presença de militares, ainda que aposentados, dentro das escolas, mais ainda a usurpação do papel educativo que é prerrogativa dos professores nas unidades escolares. Na verdade, o que se pretende é a formatação de mentes e a disseminação de um pensamento único, militarista, em um ambiente que não assegura os princípios constitucionais da liberdade de ensinar e aprender, gestão democrática e pluralidade de ideias e concepções pedagógicas.

**Cada escola deve ser uma trincheira de luta contra as escolas cívico-militares. Mobilize a sua comunidade. Vamos até o fim nessa luta, inclusive pela via judicial.**